

Estágio supervisionado de forma remota: recorte de uma experiência

Maria Clarice da Silva¹ 

Universidade Regional do CARIRI-URCA, Crato, CE, Brasil

Resumo

O estágio supervisionado é considerado o momento em que as teorias aprendidas são aliadas à prática. O interesse pelo tema partiu da experiência enquanto docente da disciplina de estágio supervisionado no curso de ciências biológicas da Universidade Regional do Cariri-URCA Unidade descentralizada de Campos Sales-Ce. Para dar andamento a essa pesquisa foram feitos questionamentos como: O estágio de forma remota irá possibilitar que os alunos tenham uma dimensão da prática docente? Será que as escolas estão preparadas para receber os discentes estagiários no formato remoto? Essa pesquisa tem como objetivo apresentar reflexões acerca do estágio de forma remota, queremos compreender o contexto atual ocasionado devido a pandemia mundial da Covid-19 na área educacional e conhecer as experiências de ensino remoto e seus impactos na educação. Como procedimento metodológico optamos pelo levantamento bibliográfico e relato da experiência na disciplina. Concluímos que o ensino remoto fragmenta a prática dos estagiários no exercício da prática docente inicial.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Educação. Contexto. Ensino Remoto.

Remotely supervised internship: between impasses or possibilities?

Summary

The supervised internship is considered the moment when learned theories are combined with practice. His interest in the subject came from his experience as a teacher of the supervised internship discipline in the biological sciences course at the Regional University of Cariri-URCA Decentralized Unit of Campos Sales-Ce. To proceed with this research, questions were asked such as: Will the internship remotely allow students to have a dimension of teaching practice? Are schools prepared to receive intern students in remote format? This research aims to present reflections about the internship remotely, we want to understand the current context caused by the worldwide pandemic of Covid-19 in the educational area and to know the experiences of remote teaching and its impacts on education. As a methodological procedure, we opted for the bibliographical survey and report of the experience in the discipline. We conclude that remote teaching fragments the practice of trainees in the exercise of initial teaching practice.

Keywords: Supervised Internship. Education. Context. Remote Teaching.

1 Introdução

Essa pesquisa versa sobre o estágio supervisionado de forma remota: recorte de uma experiência na disciplina de Estágio supervisionado de formação de professores em ciências biológicas no ensino médio. Com a pandemia mundial do vírus covid-19 foi necessário a substituição do ensino presencial pelo ensino remoto, portanto, o cenário remoto aflorou muitas dificuldades no contexto educacional, em se tratando do estágio supervisionado não foi diferente apresentando muitos desafios.

Para dar andamento a essa pesquisa foram feitos questionamentos como: O estágio de forma remota irá possibilitar que os alunos tenham uma dimensão da prática docente? Será que as escolas estão preparadas para receber os discentes estagiários no formato remoto? Essa pesquisa tem como objetivo apresentar reflexões acerca do estágio de forma remota, como específicos queremos compreender o contexto atual ocasionado devido a pandemia mundial da Covid-19 na área educacional e conhecer as experiências de ensino remoto e seus impactos na educação.

O estágio é uma prática de aprendizagem por meio do exercício da ação docente inicial, ou seja, uma experiência para início de carreira enquanto futuro docente, um contato único e muito esperado pelos discentes de vários cursos de licenciaturas.

No entanto, essa disciplina obrigatória curricular dos cursos de licenciatura vem se adaptando a fim de dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem com estratégias tecnológicas, afinal com a pandemia tivemos que nos reinventar.

A educação no geral vem sofrendo muitas dificuldades para o exercício da prática docente, principalmente as dificuldades que permeiam o ensino remoto como: baixas condições de acesso, o contato com a tecnologia, com as plataformas, as dificuldades de aprendizagem, desistência de muitos alunos, enfim, são muitos os desafios enfrentados na educação atual que já existiam, mas que a pandemia veio aflorar ainda mais esses aspectos de exclusão e desigualdades sociais e que permeiam desde os primórdios.

O interesse pelo tema partiu dessa experiência enquanto docente da disciplina de estágio supervisionado no curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri-URCA na cidade de Campos Sales-Ce.

A abordagem metodológica utilizada é de cunho qualitativo com análise da literatura referida ao tema e experiências enquanto professora orientadora do estágio supervisionado no ensino remoto, trata-se de uma pesquisa bibliográfica.

Esperamos que essa pesquisa desperte reflexões acerca da importância do estágio, visto que, essa disciplina faz esse alinhamento entre teoria e prática, afinal no contexto educacional atual, essa prática torna-se fragmentada frente aos desafios encontrados. Porém não podemos descartar as possibilidades que nos são oferecidas, é preciso nos adaptarmos as mudanças e transformações que a sociedade apresenta.

2 Metodologia

Como procedimento metodológico optamos pelo levantamento bibliográfico e relato da experiência na disciplina de Estágio supervisionado de formação de professores em ciências biológicas no ensino médio na Universidade Regional do Cariri-URCA Unidade descentralizada de Campos Sales-Ce em parceria com as escolas dessa cidade e cidades adjacentes, especificamente nos semestres do ano de 2020 e 2021. A experiência vivenciada e adquirida como professora orientadora do estágio nas turmas do IX semestre. Essa pesquisa é de cunho qualitativo pautado em autores como: Pimenta (2006); Lima (2004); Piconez (2000) bem como as Diretrizes curriculares e a resolução CNE/CP N°2(2019).

Portanto, desenvolver um estudo teórico consistente permite ao pesquisador ter clareza dos principais conceitos e formulações teóricas que vem embasando os estudos sobre o assunto pesquisado (GIL, 2002).

Para atender a tal escopo nos pautamos na abordagem qualitativa, que de acordo com Minayo (2009, p. 21): “[...] responde questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado [...]”.

É possível compreender o objeto de investigação a partir de reflexões acerca do estágio de forma remota, bem como das etapas da pesquisa e da metodologia escolhida, observando as variadas dimensões da realidade para então alcançar um resultado satisfatório e significativo.

3 Resultados e Discussões

Percebemos que a realidade educacional atual não está fácil para as instituições cedentes que são as escolas que recebem os alunos estagiários. Essas instituições vem enfrentando muitos desafios assim como as universidades (campo de formação), afinal para a realização desse estágio supervisionado é preciso essa parceria entre escola e universidade, logo, o professor orientador juntamente com os estagiários devem acatar as possibilidades que as instituições cedentes podem oferecer.

A forma que encontramos para dar andamento ao estágio no formato remoto foi utilizando ferramentas tecnológicas como: WhatsApp, Google Meet, Google Forms, Classroom, gravações e postagens no Youtube e algumas estratégias metodológicas que foram a ponte para a realização do estágio que podemos estar destacando: contato com as escolas em parceria com a universidade, criação de grupos no WhatsApp entre a instituição cedente, professor orientador da universidade e estagiários para a escolha de turmas para a realização do estágio. Geralmente nessa disciplina o estágio se divide em etapas: coleta de dados, observação e regência.

No entanto, o estágio no formato remoto foi realizado da seguinte forma: entrega de carta, termo de compromisso e carta de aceite via *e-mail* com coleta de assinaturas digitalizadas, coleta de dados por formulários, observação pelas plataformas, que as escolas estão utilizando e trabalhando, regência pelas plataformas, coleta de documentos finais pelo e-mail ou via *WhatsApp*, construção de vídeos relatando a experiência no estágio de forma remota e relatório final.

Esperamos contribuir na prática de muitos professores com essas estratégias para o estágio no formato remoto, visto que, muitos docentes e discentes vem enfrentando essas dificuldades.

Afinal pensar na formação de futuros professores, é inicialmente fornecer aos educandos esse contato com a prática, com a profissão, sobre esse aspecto Lima (2008, p. 200) afirma que:

Pensar sobre os cursos de formação para o magistério em suas perspectivas teóricas e práticas leva-nos a refletir sobre o trabalho docente, a profissão do professor na sociedade e no momento histórico em que estamos inseridos. Implica na construção de conhecimentos, no estabelecimento de um diálogo pedagógico com os alunos, com os livros, com os saberes da docência, com o papel social da escola, da universidade, e as políticas que regem a educação, entre outras questões. Assim indagamos: É possível ensinar o ofício de professor? Qual o espaço da prática na formação para o magistério? E da teorização da prática? Que lições de estágio podem ser aprendidas pelos alunos dos cursos de licenciatura?

Sobre esse aspecto, ao atuar enquanto docente da disciplina de estágio percebemos que os discentes por meio das atividades realizadas no estágio tem a oportunidade para se identificar, enquanto futuro educador.

Os discentes, ao entrarem em contato com a escola, com a sala de aula, com os currículos escolares, propostas e concepções pedagógicas, com os alunos, com as estratégias metodológicas dentre outras, passam a se descobrir e redescobrem seus valores, seus objetivos enquanto discente e futuro docente, é importante salientar que ele se encontra até nos aspectos de que não querem para sua prática em sala de aula.

4 Considerações finais

Considerando os desafios e as possibilidades encontradas no estágio supervisionado de forma remota, podemos concluir que as possibilidades são poucas e as que surgem tornam-se fragmentadas. De acordo com (SOUZA; SANTOS, 2021, p. 5):

Diante do contexto do ensino remoto, o estágio supervisionado passa a ser vivido em condições nunca vistas antes. O estagiário que está se adaptando a esse modelo de ensino quando passa a experimentar o evento da regência se depara com inúmeros desafios na ação do

planejamento no sentido da promoção do processo de ensino e aprendizagem de qualidade.

A essência do estágio é trazer para o graduando a excelência da sua profissão e concretizar a necessidade de ser um bom profissional na área, refletindo a prática pedagógica. É entrar em contato com a realidade escolar, com os alunos contribuindo de certa forma para a formação desses alunos.

Reconhecer que podemos na nossa prática transformar vidas, formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade, é o ponto de partida e a confirmação para um avanço nas convicções do acadêmico de licenciatura, visto que, essa disciplina obrigatória em todos os cursos de licenciatura tem a parte prática, na qual os alunos(estagiários) tem a oportunidade de ir para as escolas, vivenciar essas experiências nas instituições escolares e apresentar reflexões acerca do estágio de forma remota.

No resultado desse estudo analisamos que o estágio supervisionado se torna fragmentado nesse cenário remoto, visto que, a disciplina de estágio vem oferecer aos educandos essa oportunidade de alinhar teoria e prática.

Vale salientar que o professor da atualidade deve estar preparado e se preparando para as transformações que sempre virão.

Por isso, a importância de os cursos de licenciaturas valorizar e aprofundar esse momento tão necessário para o estagiário, é importante que o discente tenha esse contato com a observação, com a prática para reforçar o que aprendeu teoricamente em sala durante todo o percurso da graduação.

Portanto, nesse cenário educacional atual mesmo obtendo o acesso as plataformas, as estratégias que possam servir de ponte para o ensino remoto, percebemos que há uma fragmentação nessa busca de alinhar teoria e prática.

Referências

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, Maria Socorro Lucena... [et al]. **A hora da prática**: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4. ed., Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estígio e Docencia**. São Paulo: Cortez, 2004.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 5. ed. Campinas Papyrus, 2000. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

SOUSA, L. S. de .; SANTOS, R. M. B. dos . Vivências do estágio supervisionado remoto em matemática. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 3, p. 1–11, 2021.

Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6235>. Acesso em: 4 ago. 2021.

ⁱ **Maria Clarice da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3768-9396>

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri (URCA), especialista em Gestão Escolar pela URCA. Atua como professora Universitária na URCA e na educação básica nas instituições: EMEF José Ferreira Menezes e EMEF Mário da Silva Bem.

Contribuição de autoria: Escrita do artigo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6741831833148063>

E-mail: mariaclarice_crato@hotmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, Maria Clarice da. Estágio supervisionado de forma remota: Recorte de uma experiência. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p.1-7, 2021.